

1105 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO EM USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO: CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO ANIMADO

Tipo: ORAL - DESTAQUE

Autores: GUILHERME MORTARI BELAVER (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS), JULIETE COELHO GELSLEUCHTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MELISSA ORLANDI HONÓRIO LOCKS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MÔNICA STEIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LOUIZA TODESCHINI VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LAURA PORTO DA PENHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Introdução: No intuito de tornar o cuidado cada vez mais tecnológico, o recurso animado de infográficos é um meio prático e eficiente de aquisição da informação. Atualmente, é muito utilizada pelo jornalismo, mas vem ganhando espaço nas outras esferas, principalmente na área da saúde, em especial pela enfermagem, pois quando utilizada de maneira adequada ela pode ser englobada no cuidado1.

Reconhece-se que o infográfico animado é uma ferramenta que auxilia no processo de aprendizagem, visando a autoaprendizagem; tratando-se de uma forma de apresentar e significar a informação, no qual ocorre a consolidação de uma comunicação simples com a junção de imagem e texto e som2. Deste modo, a fim de auxiliar profissionais da saúde na promoção de atividades de educação em saúde, o infográfico é uma ferramenta facilitadora. No contexto do cuidado domiciliar, a presença do cateter vesical requer do paciente e de seus cuidadores conhecimentos específicos sobre manuseio, higiene, sinais de complicação e adaptação à rotina. O cateterismo uretral é responsável por complicações bem reconhecidas, incluindo infecção do trato urinário, lesão uretral, obstrução do cateter e irritação da mucosa da bexiga3. Cerca de 45% dos de infecções do trato urinário estão associados ao uso do cateter vesical de demora, sendo que 80% das infecções do trato urinário hospitalares estão relacionadas a esse dispositivo. O uso prolongado do cateter vesical de demora favorece a colonização da urina e compromete os mecanismos naturais de defesa do trato urinário, elevando o risco de infecção4. Deste modo, torna-se essencial que o paciente que faz uso de cateter vesical de demora após a alta hospitalar receba instruções claras e tenha recursos educativos de fácil acesso, a fim de minimizar complicações. Objetivo: descrever o processo de construção de um infográfico animado educacional de orientação para os cuidados aos idosos com o cateter vesical de demora no domicílio. Método: estudo qualitativo exploratório-descritivo, fundamentado no processo de produção de um Infográfico animado utilizando o método de animação de Winder e Dowlatabadi5. O estudo foi composto por três etapas: pré- produção, produção e pós-produção. Na etapa de pré-produção foi desenvolvida a criação do roteiro a partir de revisão integrativa iniciada em março de 2020 e pesquisa de campo em uma instituição urológica de Florianópolis com aplicação de questionário com idosos ocorrido no período de maio a julho de 2020. Ainda na etapa de pré-produção, foi desenvolvido a direção de arte, gravação de voz, storyboard e o amimatec para a junção da voz e imagens. Na etapa de produção onde se contemplou a execução da animação, seguindo as definições prévias da pré-produção. Na pós-produção ocorreu a avaliação do infográfico por seis enfermeiras da instituição e seis idosos participantes do estudo. Os dados qualitativos oriundos da revisão da literatura e questionários receberam análise temática e os quantitativos foram submetidos à estatística descritiva, com números absolutos e relativos. Os aspectos éticos desta pesquisa foram seguidos conforme legislação vigente. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, sendo aprovado por meio do parecer consubstanciado no 27847519.7.0000.0121. Resultados: O estudo contou com a 3.945.629 e CAAE participação de 16 idosos do sexo masculino, que permaneceram com cateter vesical por um período de três a 24 dias. A principal indicação para o uso do cateter esteve relacionada a procedimentos cirúrgicos envolvendo a próstata. As evidências de cuidados



identificadas na literatura associada às demandas trazidas pelos próprios idosos compuseram o conteúdo do infográfico. O mesmo foi composto de 65 telas e duração de sete minutos e 35 segundos, contemplando cuidados gerais com higiene, sono e repouso, eliminações e lazer. Após a avaliação por idosos e enfermeiros identificou-se que o infográfico animado é uma ferramenta educativa de grande relevância devido à grande demanda de pacientes idosos que recebem alta hospitalar com cateter vesical de demora, sendo considerado adequado. Os idosos necessitam das orientações corretas, voltadas às demandas da terceira idade e o infográfico pode auxiliar neste processo de aprendizagem, evitando assim complicações em decorrência do manuseio inadequado do cateter vesical de demora.

Disponível no endereço: https://youtu.be/WyBLJugHFmo?si=Knco09usGTs5qUHd. Conclusão: A tecnologia educativa apresentada mostra-se ser uma ferramenta aliada ao cuidado do enfermeiro, sendo avaliada como adequada ao contexto de saúde do idoso. Acredita-se que esse infográfico possa contribuir como forma tecnológica no cuidado do cateter para profissionais da saúde, pacientes, cuidadores e familiares. A construção deste infográfico auxiliará como ferramenta de orientação de educação em saúde contribuindo para o preparo dos idosos pós cirúrgicos que vão para domicílio com cateter vesical de demora, minimizando as complicações e inseguranças por parte dos mesmos e família cuidadora.